

BOM ATENDIMENTO A **Baquette** TEM!

292.3335

Pão Quentinho a toda hora na **Baquette** tem!

"Igreja e Política"

Padre Boleslau ensina a não crer em promessas

Por Débora Fajardo



deverem ser lidos no final das missas, ele passa para algum lugar fazer a leitura.

EVANGELHO É IGUALDADE

Pe. Boleslau lembra que o fundamental é a vivência do evangelho, a mensagem que Jesus pregou, que, "se for incorporada pelos homens, fará uma sociedade feliz". A sua opinião é comprovada na prática, quando se examina a vida das comunidades cristãs do primeiro século, onde não havia necessitados, "pois cada um colocava segundo suas posses, e retirava segundo suas necessidades". Contudo, ele não se nega a enfatizar a importância do momento eleitoral vivido este ano pelos brasileiros, e reconhece o papel exercido pela Igreja como orientadora, principalmente do grande número de pessoas que não têm acesso a informações. Pe. Boleslau fala do enorme contingente de analfabetos no Brasil, dos quais está abrindo em sua igreja uma família carente de oito membros, onde ninguém sabe assinar o nome.

A Igreja realmente tem de marcar posição, lembra o padre, recordando candidatos que frequentavam suas missas duas a três vezes por dia, comungavam todas as vezes, para darem a impressão de cristãos devotos. Alguns, mais descarados, chegavam até a pedir apoio aberto ao padre, que sempre recusou. Mas não se pode colocar todos os políticos na mesma categoria, há que ter algum mais comprometido com as causas populares. Na encíclica do Papa João Paulo II, denominada "Redentor Homínis", é citada por Pe. Boleslau, "todos devem ser respeitados enquanto seres humanos, independente de crença religiosa ou posição política a que per-

tençam". Isso vale dizer que não há restrição da Igreja com candidatos que não sejam cristãos, nem mesmo com os que se dizem ateus. Para Pe. Boleslau, para servir ao povo, desde que tenha compromisso com o bem comum, ao mesmo tempo que um candidato que se diz religioso, pode não ter compromisso algum.

Na paróquia de Bom Jesus, não há mais importante que a eleição presidencial, é, agora, a solução de problemas imediatos de uma comunidade carente, necessitada de recursos de toda ordem. Por exemplo, moradia para milhares de famílias, que vivem embaixo de lonas ou cabaças. Pe. Boleslau conta que nem o loteamento para três mil famílias seria suficiente para abrigar todos os necessitados. Ele, que diz sempre ter se ocupado com os pobres, e nunca com a política, revela que, em tempos de menor "abertura", chegou a receber a visita de agentes do DOPS, sendo acusado de simpatizante do comunismo, por pregar a igualdade, na sua preocupação em atender os carentes, pe. Boleslau está formando associações de moradores e de bairros, para melhor orientá-los em seus direitos. E enquanto o Brasil aguarda, com ansiedade, a escolha do novo presidente, a comunidade de Bom Jesus aguarda uma política mais humana, com oportunidades para todos. Por hora, a solidariedade lá é vivida com os recursos disponíveis da paróquia, e com os pobres ajudando os ainda mais pobres", segundo palavras do próprio padre, que já identificou no eleitorado que pastorea uma preferência por Collor, Covas e Brizola.

Cartilha dos presidenciais faz alerta aos eleitores

A Igreja pretende fazer um trabalho de conscientização política a longo prazo, que já começou, destinado principalmente ao segmento operário, para que não se deixe conduzir pelas belas propagandas e falsas promessas. O comentário é de D. Ladislau, bispo auxiliar de Curitiba, responsável pela distribuição da cartilha "A Igreja e a Política", elaborada pela Pastoral Operária do Paraná. D. Ladislau acredita que alguns grupos das camadas mais carentes já possuem critérios para escolher um candidato, e a igreja vem desenvolvendo, independentemente da época de eleição. Ele não soube informar quantas cartilhas foram feitas, nem quantas foram distribuídas, mas disse que as paróquias se interessassem em recebê-las, tinham apenas que procurar a Cúria Metropolitana e fazer o pedido. A iniciativa este ano foi da Pastoral Operária, e não da diocese, como ocorria em outros anos, e além da Cartilha que trata da política de modo geral, fez-se ainda um encarte sobre os presidenciais/89 suas propostas e seu passado.

A Cartilha trata do tema Política em seus conceitos elementares, desde a motivação inicial de alguém que se engaja em partidos, até a proposta bíblica para a sociedade, passando pelo capítulo "Os cristãos e a Política". Feita para subsidiar estudos em grupo, do princípio ao fim são propostas orações espontâneas e leitura de salmos, pedindo a luz do Espírito Santo, para a melhor compreensão do que é política e para se discernir entre "ovelhas e lobos e peles de ovelhas". Numa linguagem fácil e entendível, busca-se explicar para que servem os partidos, e como funciona o poder em suas três instâncias: municipal, estadual e federal.

LIBERDADE NO VOTO

D. Ladislau enfatiza que a Igreja quer apenas alertar, postular alguns critérios para a escolha de um candidato, mas os fiéis têm inteira liberdade para definir sua preferência. Só que a escolha deve ser feita de modo consciente, olhando a pessoa do candidato, explica o bispo, lembrando que muitos falam bonito agora, mas votaram contra o bem-comum há um ano atrás, na Constituinte. Como, pergunta ele, alguém que votou contra a classe trabalhadora, que é maioria esmagadora no País, pode agora vir com um discurso populista? No seu entender, um agravante no Brasil é a inexistência de tradição partidária, que, por vezes, deixa os compromissos muito altos. Nesse ponto, a participação da Igreja é fundamental, já que são feitos debates com os integrantes das pastorais e das associações organizadas pelas paróquias.

Quanto ao engajamento de alguns bispos e padres na política partidária, D. Ladislau acha que eles são cidadãos como tantos outros, que têm o direito de assumir uma posição, mas com cautela, sem comprometer o seu vínculo com a Igreja. Para ele, as críticas frequentes aos padres adeptos da Teologia da Libertação se fundamentam, em grande parte, no fato de suas propostas serem renovadoras, contestando o atual sistema de poder - calcado na exploração dos trabalhadores e dos mais humildes. Lembrou ainda, que a história do Brasil registra uma tradição de religiosos participando da política partidária. Por exemplo, o pe. Antônio Feijó e tantos outros, que, a seu ver, nunca foram criticados porque não questionavam o sistema vigente, mas "lechavam" com o poder. Segundo D. Ladislau, não se deve criticar o poder simplesmente porque é poder, mas quando ele se revela instrumento da dominação de poucos sobre muitos.

DA CARTILHA

A Cartilha da Pastoral Operária endossa as exigências do Episcopado brasileiro ao futuro presidente da República, em seu documento, dentre as quais se destacam:

- necessidade de uma Política Agrícola, que garanta a permanência do pequeno agricultor no campo, bem como, a execução de uma Reforma Agrária justa e eficaz;
- necessidade de garantir a justa distribuição social do solo urbano;
- necessidade de preservar e renovar o meio ambiente;
- apoio à luta dos trabalhadores "pela justiça social, pelos justos direitos dos homens de trabalho";
- incentivo à participação dos trabalhadores nos sindicatos, na gestão das empresas e nas decisões sobre os problemas de toda a sociedade;
- necessidade de medidas, que garantam a Função Social da Empresa;
- necessidade de a Dívida Externa ser submetida a uma Auditoria Pública, com a participação do Poder Legislativo e de organizações representativas da Sociedade Civil.

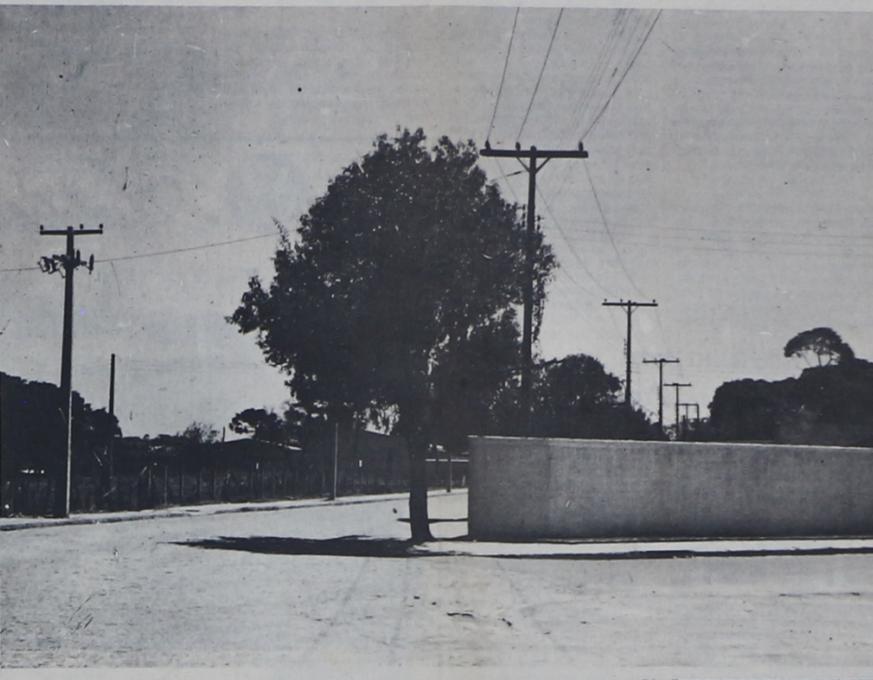
Por especial relevância, queremos ainda acrescentar a necessidade de assegurar os Direitos das Populações Indígenas à vida digna e à própria cultura". E necessário ter a coragem de escolher o candidato que seja capaz de acolher e administrar as mudanças em vista do bem comum. Os bispos lembram ainda que as mudanças sociais devem ser promovidas sem violências, sem distúrbios, mas com coragem para transformar profundamente a situação social do Brasil.

A Companhia Campolarguense de Eletricidade (CoceL) vem imprimindo um ritmo acelerado nas obras de reformulação da rede de distribuição de energia e melhorando de forma substancial a rede de iluminação pública. O presidente da companhia, Emigdio Stoco afirma que a filosofia da CoceL é trabalhar às claras para que a cidade não fique no escuro. Com isso, ele traduz as diretrizes de governo da administração Afonso Portugal Guimarães que visa as transformações sociais em curto espaço de tempo.

Atendendo reivindicações da comunidade, o presidente da CoceL deu início a reformulação da distribuição de energia elétrica na avenida da Porcelana, bem como a iluminação pública. Também ganham nova cara, com lâmpadas mais potentes, as avenidas Centenário e Marechal Deodoro.

AVENIDA DA PORCELANA

Emigdio Stoco explica que a rede instalada na avenida da Porcelana está bastante comprometida e defasada no tempo. Segundo ele, até o final deste mês as obras serão concluídas. "Foi feito realinhamento de postes que antes estavam invadindo os terrenos privados", e agora estamos colocando do outro lado da avenida", informou Stoco. Na verdade o atual sistema atende mais as necessidades da comunidade local. Wilson



tuição dos antigos postes de ferro que por estarem todos corroídos por postes de cimento. A avenida ostenta hoje uma nova fachada com boa iluminação à base de lâmpadas especiais que proporcionam maior clareza nas noites mais escuras. Na opinião de Nilzete Feltrin, balconista da Loja Central, que fica na avenida Marechal Deodoro, 386, a nova iluminação alivia a todas as pessoas que terão que trabalhar, agora no mês de dezembro, durante a noite. "Com essas lâmpadas mais fortes ficaremos mais tranquilos quando formos para casa, depois das dez da noite", diz ela. João Davi está bastante satisfeito com as novas lâmpadas da Marechal. Ele diz que mora em Campo Largo há 59 anos e cada vez que o progresso chega a cidade ele se sente feliz.

AVENIDA CENTENÁRIO

A Avenida Centenário também já está com nova iluminação à base de vapor de sódio (luzes amareladas que proporcionam maior clareza num rai mais amplo). Pedro Boch, proprietário do Bar do Alemão, na Avenida Centenário, 2519, confessa-se satisfeito com sua rua. Agora ele diz que já sente ficar até mais tarde. "A gente se sente mais seguro quando está no claro", ponderou.

enfoque empresarial

Mesmice no horário eleitoral gratuito colabora com as locadoras de vídeo

A propaganda eleitoral gratuita tem colaborado muito, não para a projeção dos candidatos, mas para a elevação nos lucros das locadoras de fitas de vídeo-cassete. Enquanto os presidenciais se esgotam em promessas, parece que o público a que eles se dirigem está mais preocupado em substituir os minutos dedicados à campanha, assistindo seus filmes preferidos. Nunca o movimento das locadoras foi tão grade como nesta época, onde a procura pelas fitas não detém-se apenas aos finais de semana mas acontecem de segunda a segunda. Arivaldo Benato Rivabem, proprietário da Vídeo Nova Época, afirma que desde que foi instituído o horário eleitoral, as locações cresceram em 40% ao mês. Desse modo, o mercado de vídeo-locação mais do que nunca, encontra-se em alta. Não apenas apoiado no fracasso de audiência da campanha eleitoral, mas também pelo fato de que o aparelho de vídeo cassete tem sido apontado por agências de publicidade como um dos bens de consumo mais desejados pela população. Contudo, segundo Arivaldo a porcentagem de proprietários de aparelhos de vídeo em Campo Largo ainda é pequena.



A Nova Época, uma loja de aparelhos de som e componentes, foi instalada em Campo Largo no ano de 1977 e há cerca de dois anos iniciou-se como vídeo locadora. O proprietário, Arivaldo Rivabem, baseado em informações obtidas através da Revista Veja, acreditou na possibilidade de sucesso do mercado e resolveu investir. No início as dificuldades não foram pequenas pois o número de aparelhos de vídeo existentes na cidade era mínimo. Porém, este ano, o mercado começou a crescer e Arivaldo avalia a vídeo locadora como um negócio promissor. "Segundo pesquisas das gravadoras, a partir de 1990 tende a crescer bastante", diz. Como o investimento para montagem de uma locadora é bastante alto, o retorno de capital acontece a longo prazo. Os preços



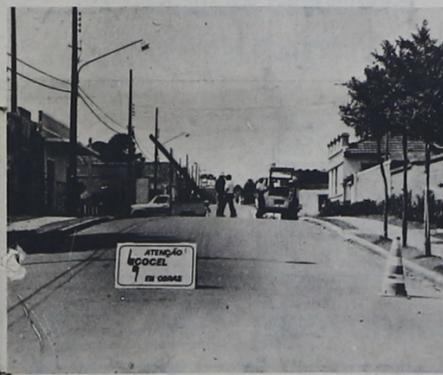
elevados das fitas tem uma relação desigual ao custo da locação das mesmas. Uma fita custa em média NCz\$ 400,00, ao passo que uma locação em torno de 6,00 a 8,00. Na Nova Época, são colocados toda semana 10 novos lançamentos em filmes, o que requer uma despesa semanal de NCz\$ 4.000,00. O número de locações mensais é de 2.000 fitas.

Apesar de raros, existem ainda os problemas que a locadora sofre com fitas que retornam arrebatadas ou danificadas. Nestes casos cabe ao locador a responsabilidade pelo pagamento das despesas. Muito comum porém, é o mastigamento das fitas provocado pela ausência de limpeza no cabeçote dos aparelhos de vídeo. Segundo Arivaldo, a falta de manutenção age como uma fa-

ca de dois gumes, "por um lado o cabeçote sujo mastiga a fita e por outro a fita danificada ajudará a estragar o cabeçote de outro aparelho", explica. "Por isso é extremamente importante a limpeza e manutenção dos aparelhos", complementa.

PARA TORNAR-SE PROPRIETÁRIO

Para quem pretende investir no setor, além das providências comuns a serem tomadas na abertura de uma firma, é preciso antes de tudo disponibilidade de capital e principalmente gostar ou conhecer todos os gêneros de fitas. A estratégia de marketing do proprietário de uma locadora deve ser o bate-papo com os frequentes. "O proprietário deve entender-se de todos os fatos relacionados ao cinema, e principalmente procurar assistir muitos filmes para poder orientar os clientes", afirma Arivaldo. Esta é uma das regras de sucesso que ele segue sem dificuldades. Amante de todos os gêneros de filmes, esta sempre procurando atualizar-se neste sentido. Além disso, adora conversar e trocar idéias com seus clientes, procurando indicá-los o melhor filme dentro do gênero escolhido.



Barausse, proprietário da Casas de Carnes Itaquê que fica na avenida Porcelana nº 329, diz que muitas vezes precisa de socorro para não comprometer os seus produtos, já que há constantes quedas de energia. Como seu ramo é comércio de carnes e produtos perecíveis que não podem ficar fora da refrigeração ele tem sido bastante prejudicado. O mesmo acontece com o Bar do Pedrinho, na avenida da Porcelana nº 345, conforme explica o gerente Sílvio Siqueira. Ele espera no entanto que com as modificações que a Co-

cel vem implantando melhora inclusive a iluminação pública da aquela avenida. Quanto a isso Stoco já adiantou que todo o sistema de iluminação pública será refeito, com lâmpadas semelhantes as colocadas na avenida Centenário.

MARECHAL DEODORO

Na Avenida Marechal Deodoro, em função da deficiência da rede que também já não atende as necessidades da comunidade local, foi preciso uma total reformulação, a começar pela substi-

Emigdio Stoco priorizará a zona rural



O presidente da CoceL, Emigdio Stoco explica que a meta da companhia para dezembro deste ano é atender os pontos mais deficitários do município. localidade de Helipudo, Itambézinho, Guabirola, Três Corregos, Estrada de Balsa Nova e Serrinha. A CoceL atende ainda parte do município de Balsa Nova. Até o final deste ano, a CoceL deverá concluir as obras de recuperação da rede de iluminação pública em todo o anel central da cidade, com lâmpadas a vapor de sódio - informou o presidente da CoceL.

Móveis Campo Largo Indústria e Comércio Ltda.

"sua casa merece esta marca"

Rodovia do Café, km 25
Fone: 292-4040
Campo Largo - PR

Rua Barão do Cerro Azul, 315
Fone 232-8944
Curitiba - PR

Corroagem Automóveis

Rua Manoel Ribas 5690 Santa Felicidade - Fone: 272-1168

Rua Desembargador Westphalen, 1465 Fones: 224-9493 e 233-8584

Rua General Mario Tourinho, 1600 Fones: 225-4195 e 222-92963 Bem na entrada de Curitiba

CERTEZA DE UM BOM NEGÓCIO

FLOR DO CAMPO PRODUTOS NATURAIS

Mês de promoção na FLOR DO CAMPO Produtos Naturais, do dia 20 de novembro, em toda a linha de produtos da HISTÓRICO shampoos, alimentos, chás, etc, você receberá 10% de descontos.

SE VOCÊ LIGA PARA OS SEUS CLIENTES Ligue para foia 392-1331 Faça um anúncio na Folha e mostre seus produtos. Para os seus clientes.

Está em fase de conclusão

A maior inovação da história da nossa arquitetura